

VOCÊ NÃO VAI QUERER IR EMBORA.  
ATÉ NÃO TER MAIS COMO SAIR.

# O SANATÓRIO

SARAH PEARSE





# DADOS DE COPYRIGHT

---

## **SOBRE A OBRA PRESENTE:**

**A PRESENTE OBRA É DISPONIBILIZADA PELA EQUIPE LE LIVROS E SEUS DIVERSOS PARCEIROS, COM O OBJETIVO DE OFERECER CONTEÚDO PARA USO PARCIAL EM PESQUISAS E ESTUDOS ACADÊMICOS, BEM COMO O SIMPLES TESTE DA QUALIDADE DA OBRA, COM O FIM EXCLUSIVO DE COMPRA FUTURA. É EXPRESSAMENTE PROIBIDA E TOTALMENTE REPUDIÁVEL A VENDA, ALUGUEL, OU QUAISQUER USO COMERCIAL DO PRESENTE CONTEÚDO**

---

## **SOBRE A EQUIPE LE LIVROS:**

**O LE LIVROS E SEUS PARCEIROS DISPONIBILIZAM CONTEÚDO DE DOMÍNIO PÚBLICO E PROPRIEDADE INTELECTUAL DE FORMA TOTALMENTE GRATUITA, POR ACREDITAR QUE O CONHECIMENTO E A EDUCAÇÃO DEVEM SER ACESSÍVEIS E LIVRES A TODA E QUALQUER PESSOA. VOCÊ PODE ENCONTRAR MAIS OBRAS EM NOSSO SITE: LELIVROS.LOVE OU EM QUALQUER UM DOS SITES PARCEIROS APRESENTADOS NESTE LINK.**

---

---

**"QUANDO O MUNDO ESTIVER  
UNIDO NA BUSCA DO  
CONHECIMENTO, E NÃO MAIS  
LUTANDO POR DINHEIRO E  
PODER, ENTÃO NOSSA  
SOCIEDADE PODERÁ ENFIM  
EVOLUIR A UM NOVO NÍVEL."**

---



# O SANATÓRIO

SARAH PEARSE

TRADUÇÃO DE  
Marcelo Schild Arlin



*Todos os direitos desta edição reservados à*





[intrinseca.com.br](http://intrinseca.com.br)



[@intrinseca](https://twitter.com/intrinseca)



[editoraintrinseca](https://www.facebook.com/editoraintrinseca)



[@intrinseca](https://www.instagram.com/intrinseca)



[@editoraintrinseca](https://www.tiktok.com/@editoraintrinseca)



[intrinsecaeditora](https://www.youtube.com/intrinsecaeditora)

# SUMÁRIO

---

Folha de rosto

Créditos

Mídias sociais

Dedicatória

Epígrafe

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

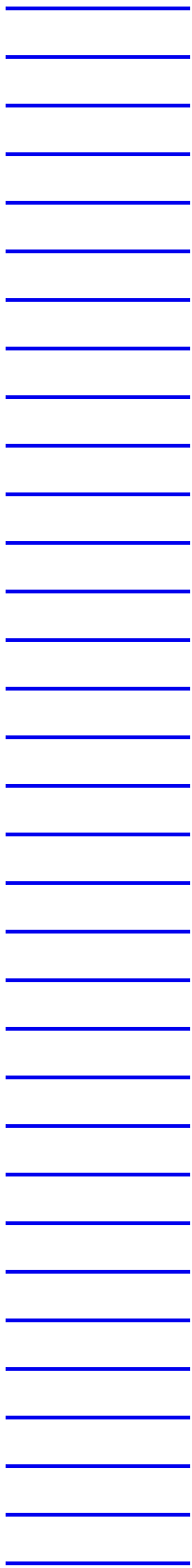
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

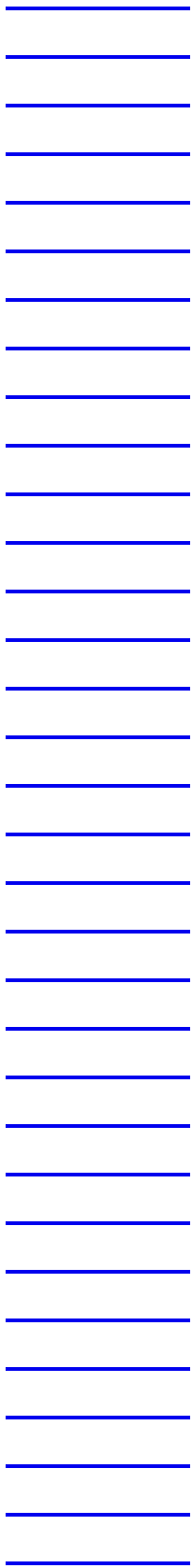
\_\_\_\_\_

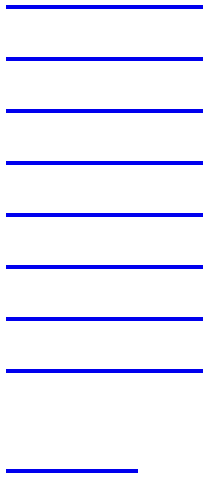
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_









*Agradecimentos*  
*Sobre a autora*  
*Leia também*

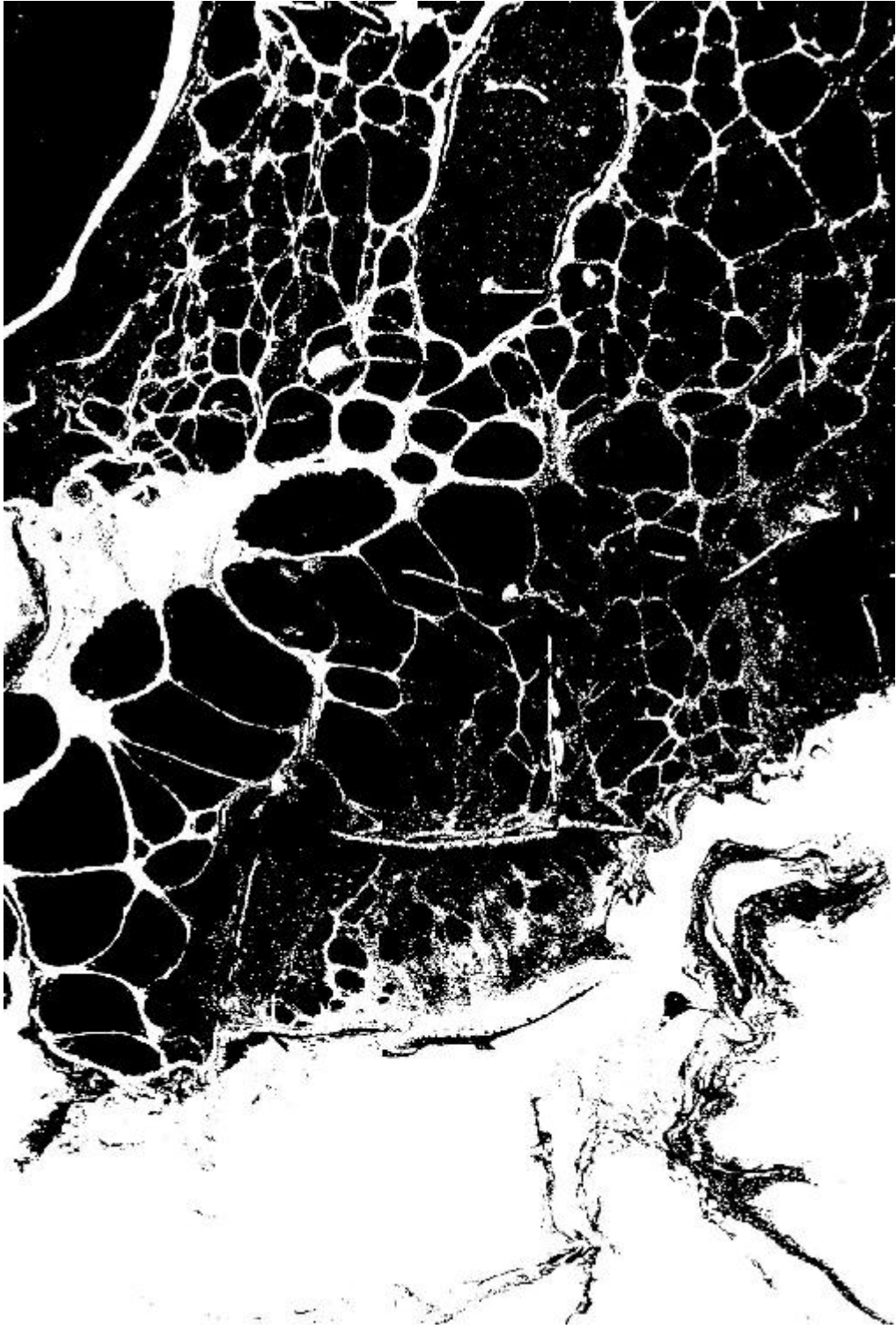
*Para minha família*



*Ensinam-nos a viver quando a vida já passou.*

*Sempre amei restrições. Elas me trazem conforto.*







# PRÓLOGO

*Janeiro de 2015*

*Fique de olho na porta. Não olhe para trás.*



*Não seja burro* *Você está cansado. Muitas noites acordado*  
*até tarde, muitas manhãs acordando cedo.*

*O exterior não é muito melhor*

*NON AUX TRAVAUX*

*demais*

*hater*

*Pense*

*pense.*

*Vamos lá* *Controle-se É algum babaca idiota de*  
*brincadeira. Apenas passe por ele e entre no carro.*

*Vamos, Daniel. Anda.*

*Vamos, anda.*

## **Comunicado à imprensa – Embargado até meia-noite de 5 de março de 2018**

Le Sommet  
Hauts de Plumachit  
Crans-Montana 3963  
Valais  
Suíça

### **HOTEL 5 ESTRELAS PRONTO PARA ABRIR NA ESTÂNCIA SUÍÇA DE CRANS-MONTANA**

Localizado em um ensolarado platô acima de Crans-Montana, no alto dos Alpes Suíços, o Le Sommet é uma criação do desenvolvedor imobiliário suíço Lucas Caron.

Após oito anos de extenso planejamento e construção, um dos sanatórios mais antigos da cidade está pronto para reabrir como um hotel de luxo.

O prédio principal foi projetado no final do século XIX pelo bisavô de Caron, Pierre. O hospital se tornou mundialmente reconhecido como centro para o tratamento de tuberculose antes que o advento dos antibióticos o obrigasse a se diversificar.

Recentemente, obteve reconhecimento internacional por sua arquitetura inovadora, o que rendeu a Pierre um prêmio póstumo das Artes Suíças em 1942. Por combinar traços minimalistas com grandes janelas panorâmicas, telhados planos e formas geométricas sem adornos, um juiz descreveu o prédio como “inovador, projetado para cumprir sua função de hospital e, ao mesmo tempo, criar uma transição ininterrupta entre a paisagem interior e a exterior”.

Segundo Lucas Caron, “estava na hora de darmos um novo sopro de vida a este prédio. Tínhamos certeza de que, com a visão certa, conseguiríamos restaurar a construção e criar um hotel que homenageasse seu rico passado”.

Sob orientação da firma suíça de arquitetura Lemaitre SA, uma equipe foi reunida para restaurar o prédio, acrescentando um spa e um espaço de última geração para eventos.

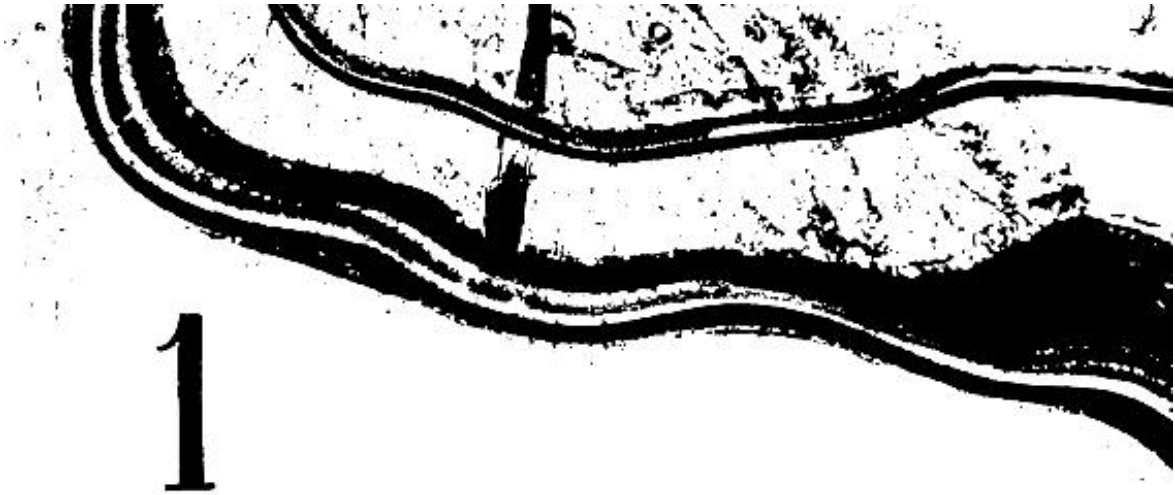
Sutilmente reformado, o Le Sommet usará materiais locais naturais, como madeira, ardósia e pedra, de forma inovadora. O interior elegante do hotel não apenas refletirá a poderosa topografia exterior, mas também se baseará no passado do prédio para criar uma nova narrativa.

Na opinião de Philippe Volkem, CEO da Valais Turismo, “sem dúvida, esta será a joia da Coroa do que já é uma das melhores estâncias de inverno do

mundo”.

Para perguntas da imprensa, entre em contato com RP Leman, Lausanne.

Para perguntas em geral e reservas, acesse  
<[www.lesommetcransmontana.ch](http://www.lesommetcransmontana.ch)>.



*Janeiro de 2020*  
*Primeiro dia*



*Será que isso nunca vai parar?*

*Controle isso*

*Não deixe isso te controlar.*

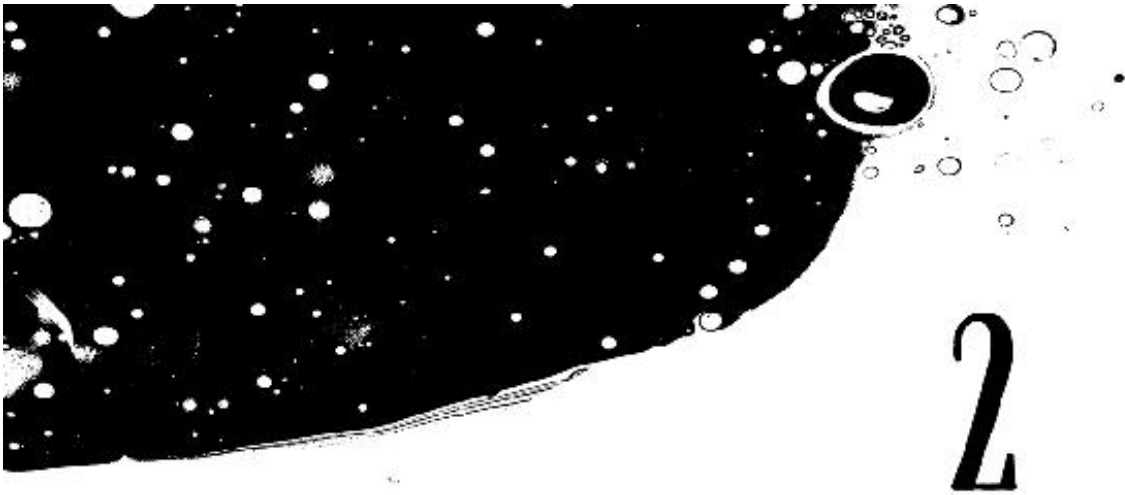
*Isaac.*

*quatro ao inspirar, prenda, e conte até sete ao expirar.*

*Conte até*

*Ótimo.*

*Seus irmãos. Isaac. Sam.*



*le sommet*

*Pretensioso.  
Mais estilo do que essência.*

*influenciado por Joseph Dirand...  
um novo tipo de minimalismo, ecoando a história do prédio... criando uma  
narrativa*

*le sommet.*

*Sem esforço.*







*Não sai mais da sua cabeça.  
Já está na minha cabeça*



*Bella Tola.*

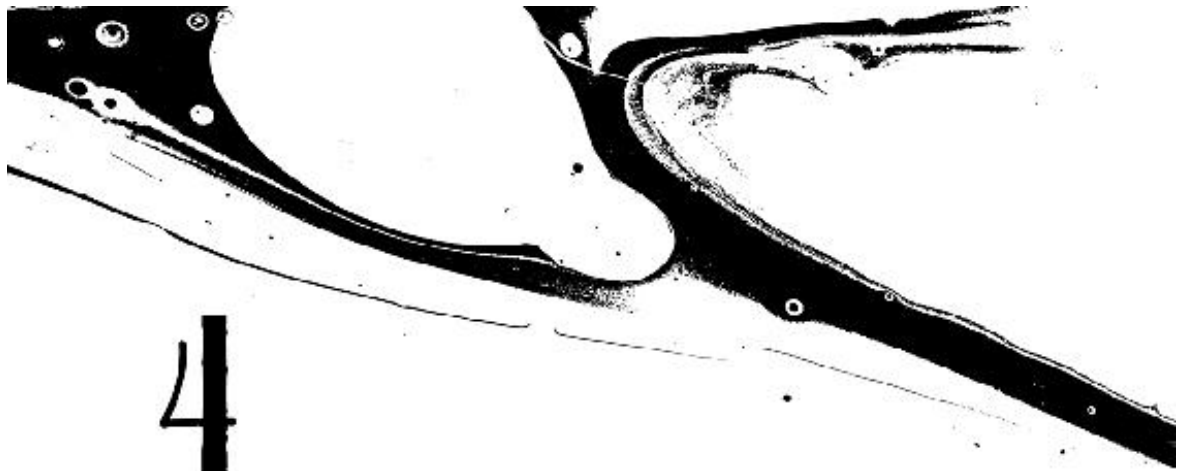
*Nada mal*

*play*

*queira*

*play*





4

*É o prédio*

*Esta*



5



*Ele está certo.*

*Idiota.*

**Saindo do trabalho agora. Vejo você daqui a pouco.**

*Recomponha-se*

*Pare de pensar no pior.*



*imersivo.*

*tensiona até os limites profundo*



*Usado pelos pacientes para reduzir a disseminação de infecções.*

*Não era bem o tipo dela.*

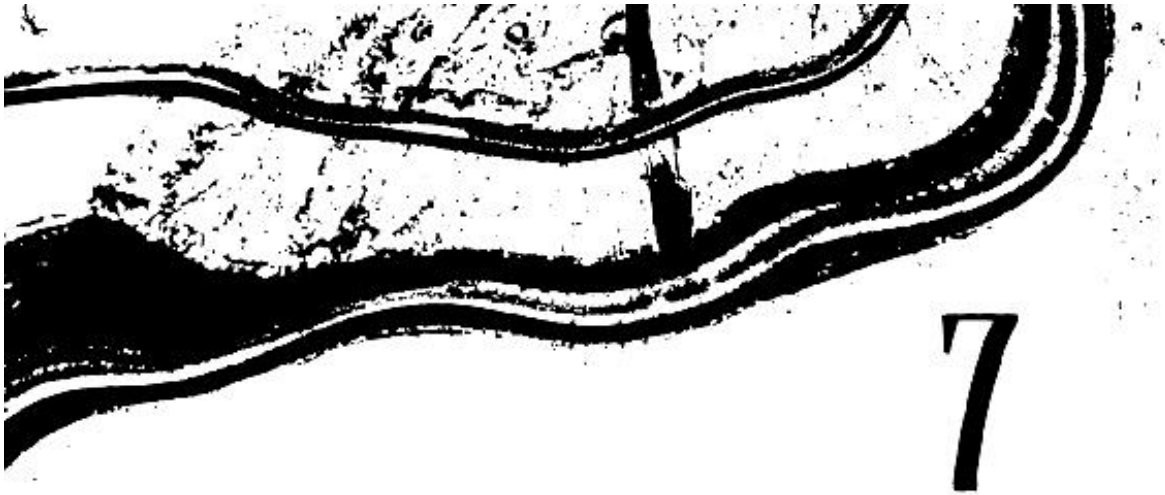
*ideias*

*funcionou*

*ser*

*Estamos juntos há mais de dois anos, Elin, isso não é uma loucura.*





*Pense, Adele, pense.*

*A floresta.*

*Merda*

*A cabana... a que serve de armazém para o hotel.*

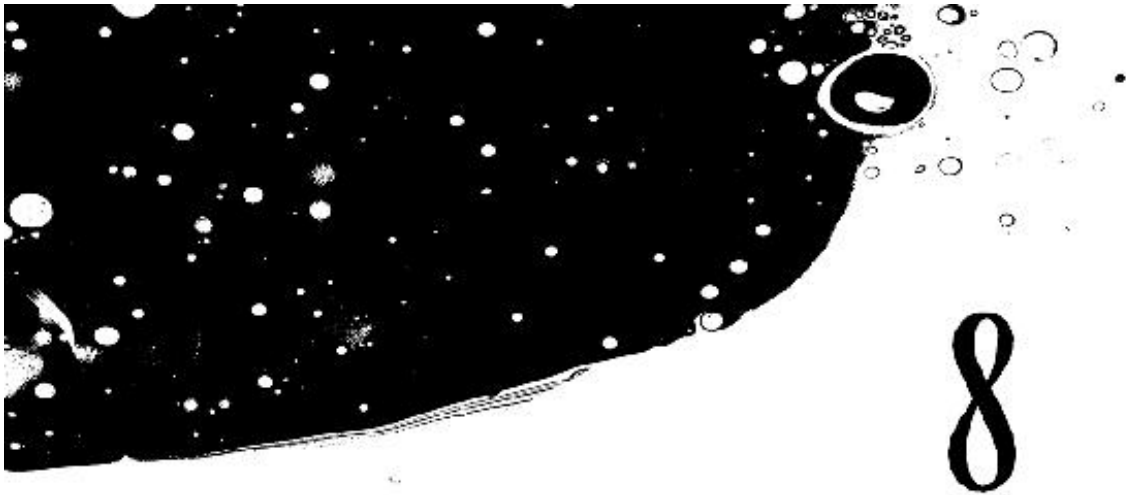
*Fique calma*

*Você está perto agora.*

*Um sonho*

*Uma máscara de gás*





*Um mar cintilante, salpicado de branco. Água, espessa pelas algas, balançando dentro de baldes vermelhos. Gaivotas gritando como gatos.*

*Amor? Medo?*



*Esquiar*

*indie*

*delicado, bem executado, uma contenção perfeita.*

*Ele está por cima.*

*Laure*

*Ela mudou*



*Estamos noivos e faremos uma festa. Aqui...*

*Vocês só precisam pagar as passagens de avião — Laure trabalha no hotel. Me digam. Vocês têm meu telefone. Isaac.*

*Não*

*posso sair do trabalho. Emergência com um aluno*

*Silêncio.*



*Um capacete de bombeiro adaptado para ser mais pesado.  
Usado para fortalecer os músculos do pescoço.*

*elas realmente têm a mesma idade?*

*sereia. Eu sou o pirata.*

*Você é a*

*Não dar a mínima.*

*seria ela quieta demais? Barulhenta demais? Não era descolada o bastante?*

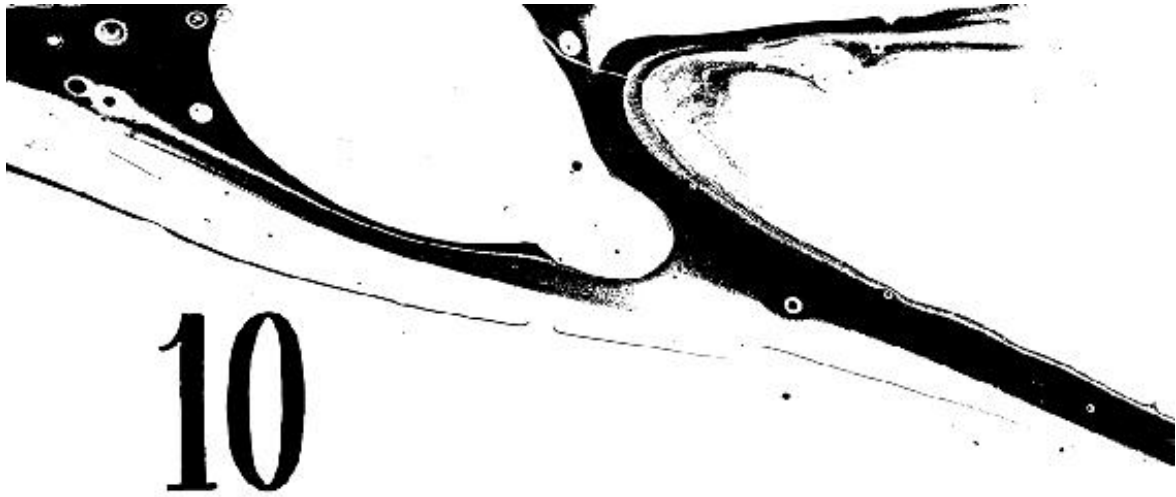
*E veja como você retribuiu,  
você, virou sua amiga, e veja o que você fez?*

*Ela aceitou*

*que está sempre sozinha?*

*Não é aquela garota nova? A esquisita,*





*Mas isso é escolha sua*

**Falei com Jo. Preciso da sua decisão no final do mês.**

*Você é uma detetive boa demais para deixar isso tomar conta de você, Elin.*



*Ela está a fêta. Por quê?*

*Um chefe*

*preciso mostrar que sou.*

*Sou importante, então não*



*realmente uma boa ideia? Bisbilhotar um lugar privado?*

*Isso é*

*Como a casa dela.*

*Aí está! Mais um vislumbre da antiga Laure*

*Pacientes*

*Não entre em pânico. Não deixe que isso te domine. Não aqui. Não na frente de Laure.*



11

*Ele não mudou. Nunca vai mudar. Por que imaginei  
que mudaria?*

*o vidro.*

*staccato*



*a culpa*





# 12

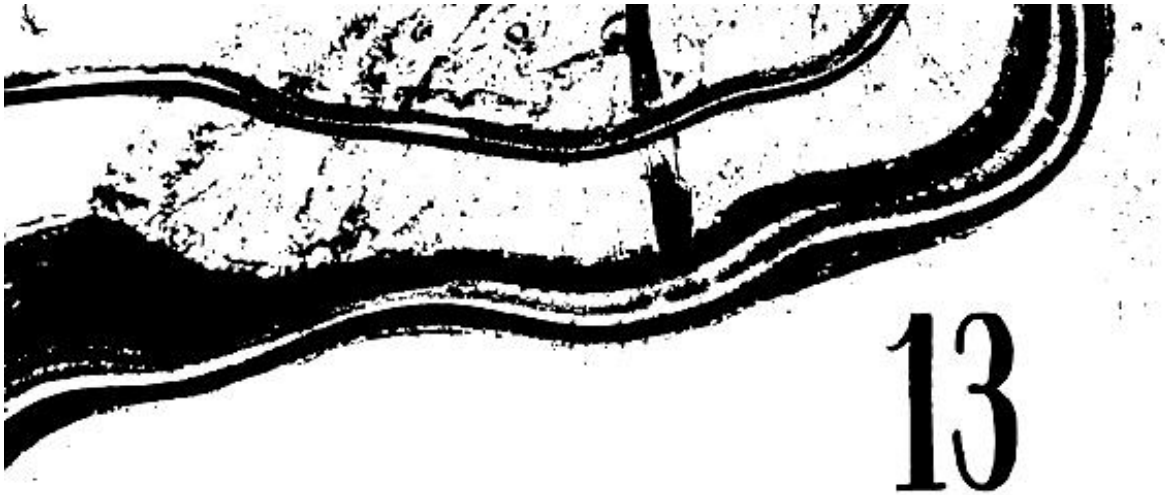
*Escute. Observe. Não desperdice energia.*

*Mantenha os olhos fechados. O que quer que aconteça, mantenha os olhos fechados.*

*Pense...*

*Um zíper*

*Pense Pense. Ainda dá tempo... Desde que você não olhe, você pode sair dessa...*



*Normal*

*estou*

*Melhor?*

*Sei disso  
detetive.*

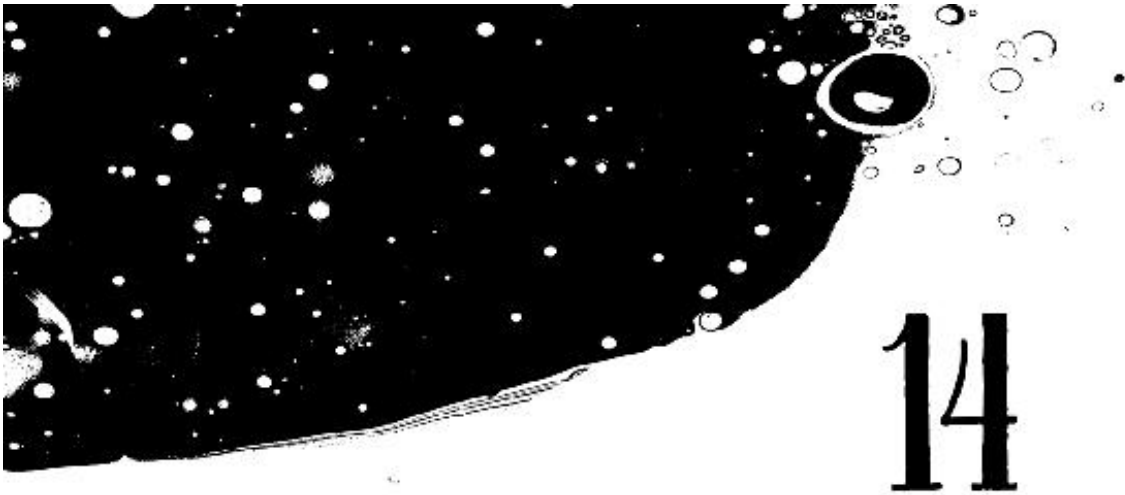
*mas não tenho certeza de que posso voltar a ser*

*querer*

*Will tem razão.*







*Elin tem dificuldades para se adaptar a mudanças. Isso pode comprometer o futuro de sua carreira...*

---

*que até a minha última conversa foi fiada.*

*Estou tão sem grana*

*a primeira noite deles, e ele os abandonou. Nenhuma pessoa normal faria aquilo. Não deveria ser tão difícil assim, certo? Os dois lados deveriam se esforçar. Comunicação.*

*Nenhum corpo. Nenhuma prova.  
Não é difícil de imaginar  
consumindo alguém, engolindo a pessoa inteira.*

*Este lugar*

*Laure.*



15

*Segundo dia*

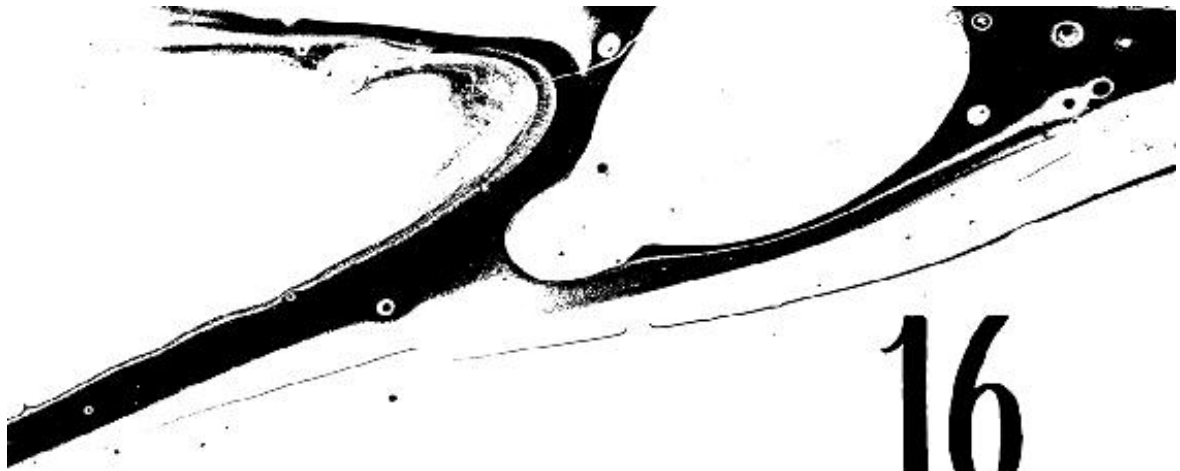
*chocolat*

*pains au*

*Ecos perigosos*

*Garoto morre afogado. A cidade continua de luto após a trágica morte de Sam Warner, oito anos.*

*Aconteceu alguma coisa*



16



*Um barulho.*

*De novo.*

*Outro som.*

*Ele está cansado*

*Uma pulseira.*

*Não vai adiantar*

*Melhor.*



17

*No modo de trabalho.*

*Foi espontâneo ou planejado?*

*Ele está escondendo algo.*











18

*Daniel Lemaitre.*

*O arquiteto desaparecido.*



19

*Ele está entrando em pânico.*

*O vidro.*



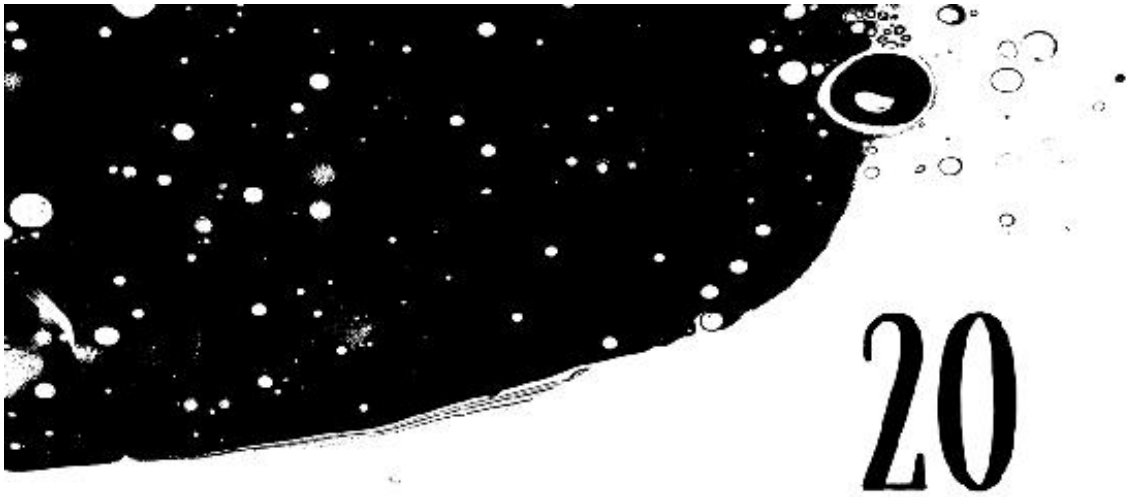


*Ela não abandonaria isso.*

*ele pegou alguma coisa. Escondeu algo dela.  
Ele deveria estar preocupado com a namorada desaparecida, mas já a está enganando.*



*Escolhi fazer isso por causa de você, Isaac. Por causa do que você fez.*



*dedos esticados sobre seu rosto.  
Partes de uma pedra, variados feixes de cinza e preto. A água. Sempre a água.*



*Ele não entende.*

*parece*

*Aí está mais uma vez, dando as caras: o verdadeiro Isaac.*

*Você pensa em Sam, Isaac? Pensa?*

*Não vou soltar*

*Você fez aquilo, Isaac? Foi você?*

*vuum-vuum*

*polícia.*

*polícia*

*groupe d'intervention*

*Sangue.*



21

*Não*

*Pare. Acalme-se. Descubra o que está acontecendo.*

*Continue*



*Sangue.*

*Você vai morrer aqui, não vai? Você nunca vai escapar. Não pode se mover, não pode gritar. Ninguém encontrará você.*

*Pare*

*Pense.*

*Não tem outro jeito*

*Ele quer machucar você.*

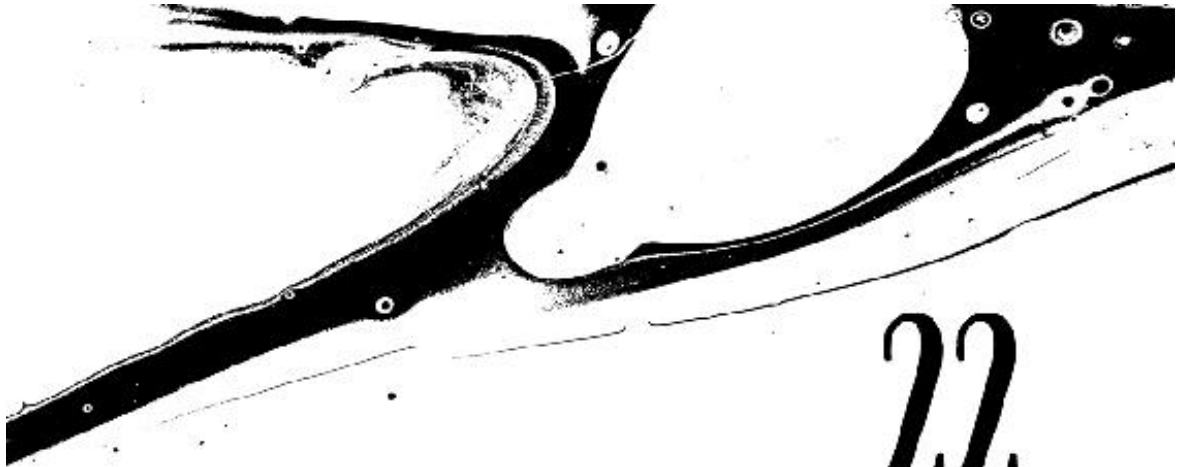
*Ele está bem ao seu lado.*

*O que ele está fazendo?*

*Vingança.*

*Não mexa nem um centímetro sequer. Não reaja. Não o deixe saber que está te afetando.*

*Talvez seja isso*



22

*respostas para tudo, né? Nunca se abala.*

*Ele tem*

*Laure se cortou ao se depilar.*

*antes. Ele é capaz disso.*

*Ele já fez isso*

*Já estou sendo tragada virada de um lado para o outro, sem ideia  
de onde é em cima e onde é embaixo.*

*Fui nadar. Quer vir também?*

*Sangue no tapete. Gotículas minúsculas.*

*O que poderia ser? Como isto está conectado com Laure?*

*Se ele podia enganá-la daquela  
maneira, então do que mais seria capaz?*

*Suíça.*

*Isaac Warner.*

*Isaac Warner, ciência da computação, Universidade de  
Lausanne.*

*Então  
por que não há nada ali?*

*Nada*

*Se Isaac ainda mentia.*

*Bonjour*

*Outra mentira:*

*O que ela deveria fazer agora?*

*Mas quem?*



*Só bebês contam, e você é um bebê.  
O gato vai comer sua língua.*

*Faça isso de novo e mato você.*



23

*Tarde demais.*



*Então, por que mencionar isso?*

*Conte para mim. Conte para mim.*

*Daniel Lemaitre*

*Não é Laure.*







24

*Claro demais.*

*Controle isso. Não deixe que controle você.  
Continue respirando. Inspire, expire. Repita.*

*voyeur*

*voyeur*





*Supere. Siga em frente.*



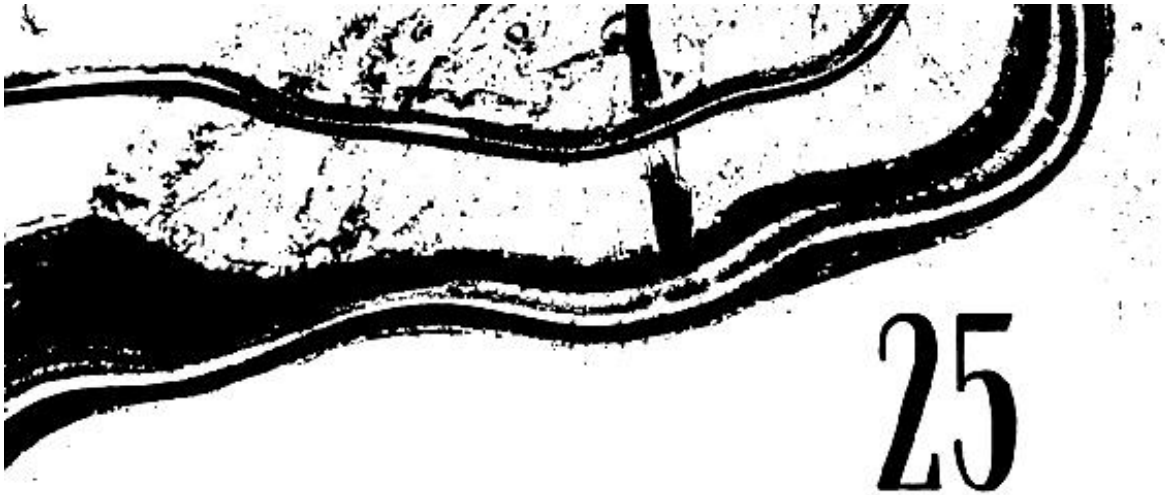
*Você não é mais uma detetive.*

*Ela não é mais uma detetive.*

*Quem*



*Eles não podem ir embora. Ainda não. Se forem agora, toda esta viagem terá sido em vão. Ela não está nem perto de obter as respostas.*



*Você não está sendo você mesma.*

*Silêncio*

*Não seja burra*

*Não é nada.*

*Como eles abrem?*

*Clique.*

*Clique.*

*Clique.*

*Será que a pessoa poderia ter saído por outro lugar?*

*Sim.*



*Alguém estava lá. Com toda a certeza, alguém estava lá. Observando.*



*Ela não tem certeza.*

*Uma brisa cortando a superfície da piscina de pedra, tornando as pedras  
abaixo um borrão.*

*A mão de alguém agarrando seu braço.*

*Sangue se espalhando como fumaça pela água.*

*porque quis, para onde ela iria?*

*Se Laure de fato partiu*

*Ela não pode ter subido, com certeza*

*Então, como?*

*qu*

*por*

*feed*

*tentar demais.*

*Tentando não*

*O escritório dela.*

*isso for planejado? E se Laure se perder aqui? E se tudo*



27

*a máscara.*

*O que aconteceu?*

*Funciona:*

*Meu telefone*

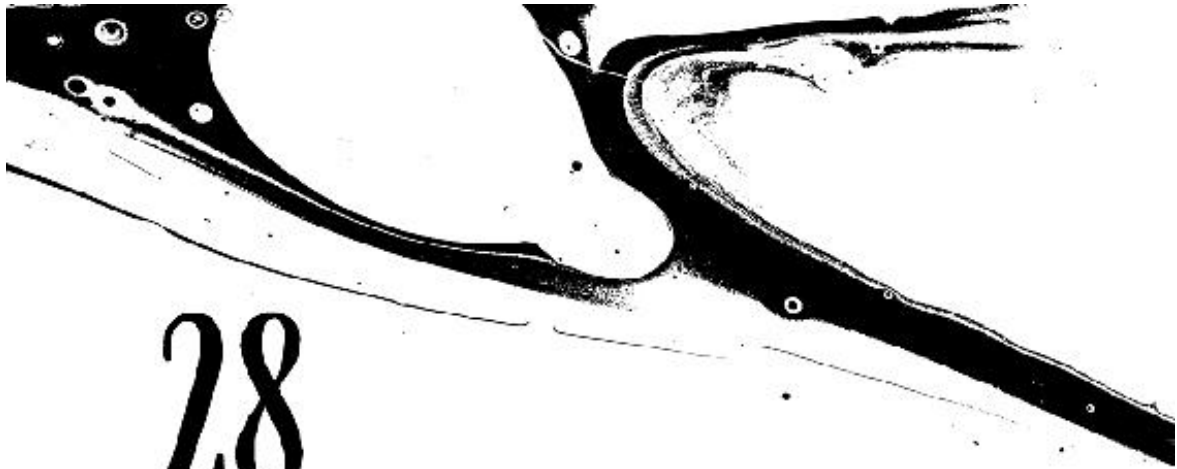
*Ele enviou uma mensagem. Uma mensagem do meu telefone.*

*Ele enviou uma mensagem fingindo ser você.*

*Ninguém vai te procurar. Ninguém vai saber que há um problema.*



*A qualquer momento. A qualquer momento.*



28

*Gerente Geral.*

*Cécile Caron.*

*Por que não dizer a verdade? Por que dar a si mesma uma autoridade que ela não merece?*

*Um sonho não realizado*

*Sem aliança.*

*Você vai encontrar a pessoa certa. Não se preocupe, não é tarde demais.*

*indefinível.*

*Um ser*

*Dépression.*

*Isso significa que Laure tem outro celular.*

*Não são*

*Por que guardar as contas aqui?*

*ela não quer que Isaac as veja.*

*Laure está saindo com outra pessoa? Isaac descobriu?*

**Todos os noticiários estão falando do clima.  
Estão evacuando hotéis no outro lado do vale.**

*Ela já foi muito paciente. Quer voltar ao trabalho.*







29

*mandei embora*

*morreu*

*Por que não teria comentado nada?*

*número.*

*Ele não reconhece o*

*Laure mentia para ele, e Isaac não tinha a menor ideia.*

*comando, mas me trate com cuidado!*

*Estou sob seu*

*Lucas Caron*

*Isso não parece certo.*

*Que explicação poderia haver? Por que Laure teria essas fotos?*

*Sam.*



30

*O que aquilo significa?*

**Elin, só para dar um oi, já que você não respondeu ao meu último e-mail. Não quero incomodar, mas realmente precisamos de uma decisão até o final do mês. Ligue para mim se precisar conversar.**



*cross-country*

*Por trás da marca: ao longo da última década, Lucas Caron surgiu como o homem a ser observado quando se trata da hotelaria suíça.*

*O início de um império: como a reinvenção de Lucas Caron do minimalismo está transformando a paisagem dos hotéis de luxo.*

*O hoteleiro hippie: como a ioga diária ajuda Lucas Caron a permanecer à frente de seus negócios.*

*Le Sommet: dando adeus ao estilo chalé. Um estudo do novo minimalismo.*

*Por que Lucas Caron gosta de olhar para o passado em busca de inspiração.*

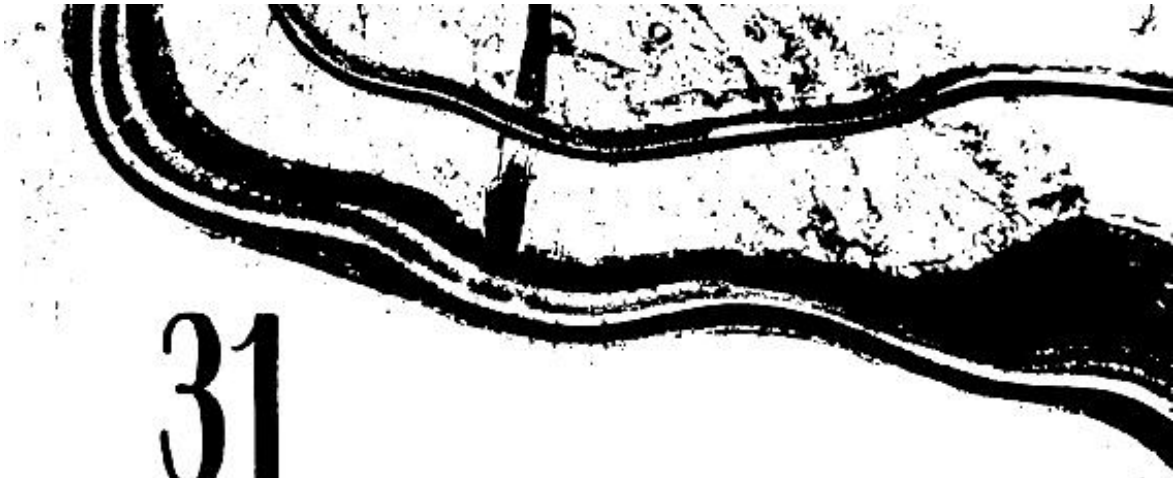
*Hospital?*

*aproveitar cada dia ao máximo*

*Will.*

*Ela não está pronta.*

**Tempestade sem precedentes se aproxima dos Alpes. O resort italiano de Cervinia fechou todos os teleféricos depois de ventos altos forçarem os bondes a balançar descontrolados. Mais de duzentos centímetros de neve estão previstos para as próximas 48 horas.**



31

*flashbacks*





*flashbacks*

*flashbacks*



*É verdade, então por que é tão difícil admitir para  
outra pessoa?*

*precisa*

*flashbacks*

*ela deve isso a Laure.*



32

*um rosto obscuro. Água batendo contra as laterais das cavernas. A pontada aguda de pânico em seu peito.*

*Will tem razão*

*tem sorte  
valorizar isso.*

*Ele se importa e não tem medo de demonstrar. Você deveria*

*Você*

*De novo*

*Gelo.*

*Uma piscina de mergulho.*

*Mas aquilo foi antes de Sam. Antes de tudo mudar.*

*Will*

*Não é Will*





33

*Comece a se mexer. Faça algo.*

*ela precisa escapar.*



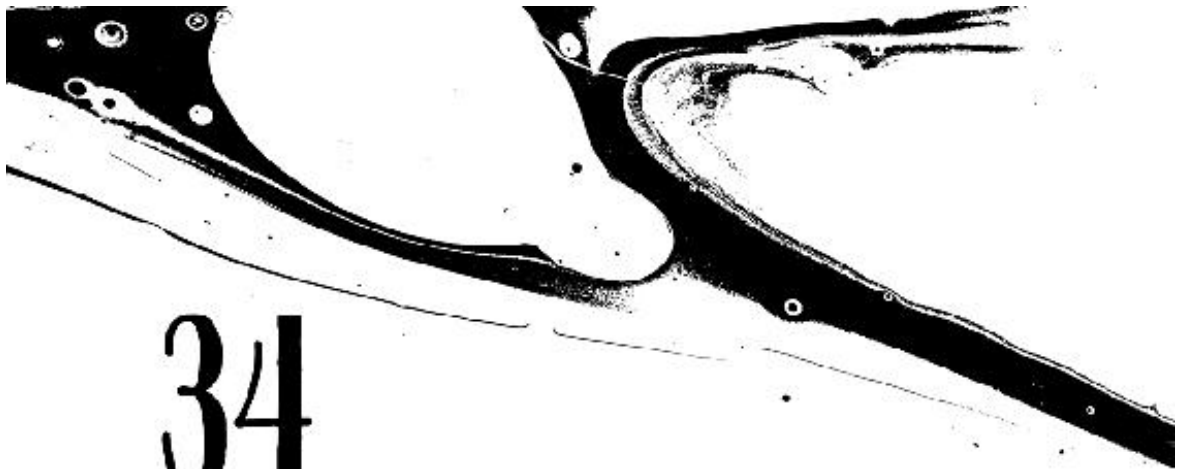
*Ela precisa escapar. Ela precisa escapar.*

*Ele está realmente fazendo isso? Questionando o que ela disse?  
Questionando o que aconteceu?*

*Sozinha como Sam está agora.  
Tudo sempre volta para isso, não é? Sempre para Sam.*

*Isaac.*

*Ele tem razão.*



34

*Terceiro dia*

## **AVALANCHE OBRIGA A EVACUAÇÃO DE HOTEL SUÍÇO**

Ônibus estão levando hoje mais de duzentos turistas e funcionários de um hotel na encosta de uma montanha na Suíça, enquanto a neve pesada provoca transtornos por todos os Alpes.

O Le Sommet, localizado a 2.200 metros de altitude, fica em uma área de risco de avalanches extremamente alto, disse Katherine Leon, da Polícia de Valais, em Sion.

“O risco de avalanche está agora no máximo, 5 de 5, e o pior da tempestade ainda está por vir. Embora alguns hóspedes não quisessem partir, o presidente, junto com as Comunas, acaba de ordenar a evacuação obrigatória”, disse Leon. “O risco de avalanche é imenso.”

A evacuação ocorrerá na manhã de domingo, com cada ônibus transportando até cinquenta pessoas de cada vez para hotéis próximos em Crans-Montana.

Cécile Caron, gerente do hotel, disse que os hóspedes permaneceram calmos durante a evacuação.







35

*Um funcionário  
le sommet*

*Tum. Tum.*

*La piscine...*

*La piscine...*



*La piscine...*

*E se for Laure?*

*Ici.*

*Aqui*

*Uma mulher*

*É ela? É ela?*

*Laure.*



36

*Isaac.*

*Que ela esteja bem. Por favor, que ela esteja bem.*

*A máscara foi removida.*

*Não é ela.*

*Ela foi amarrada.*

*Ela precisa fazer algo. Precisa assumir o controle.*

*É agora ou nunca.*



37

*rigor mortis*

*O que é isso?*

*O que aquilo significa? Algum tipo de brincadeira que terminou mal? Algo sexual?*

*Um saco de areia.*

*Adele foi submersa com um peso.*



*Isso... isso não foi um acidente. Ela foi assassinada.  
Isso é um assassinato.*

*este caso não é seu.*

*Lucas Caron.*





38

*Eles estão isolados.*

- .

*estar no controle*

*Ele está acostumado a  
A dar ordens.*

*Nem onde eu moro*

*Bonjour. Police. Comment vous appelez-vous? Grüezi, Polizei, Wie isch  
Ihre name bitte?*

*Constrangimento?*

*O corpo de Adele.*



39



*Dedos. Três dedos.*

*Respirações profundas*

*Números?*

*Alguém amputou os dedos de Adele, depois os prendeu nesta caixa com as pulseiras em torno deles.*

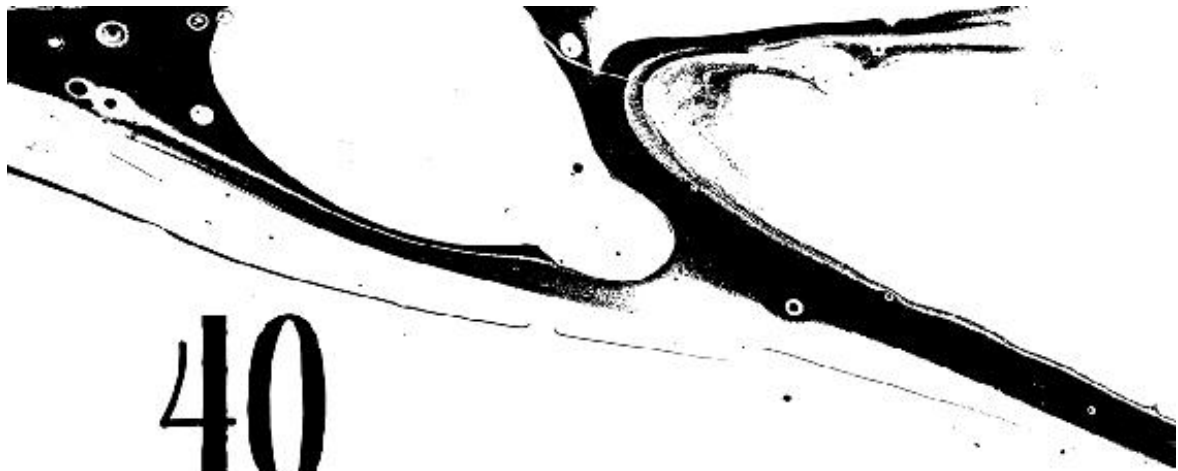
*isto...*

*uma história*

*Ela está envolvida em algo além das suas capacidades.*

*Sanguē.*





40



*gendarmerie*

*Estamos mesmo por conta própria. Totalmente isolados.*

*gendarmerie*  
*groupe d'intervention*

*Laure.*





*conseguiu.*

*ela*



41

*Choque.*

*Oui? —*



*E se, e se, e se?*

*Sem testemunhas.*

*momento perfeito*

*O*





*Uma ligação*

*Será que isso está conectado ao que aconteceu?*

*Masculina. Concentrada demais na carreira para cuidar de si. Seja lá o que isso signifique.*

*Raiva*



*Ela precisa comer alguma coisa.*

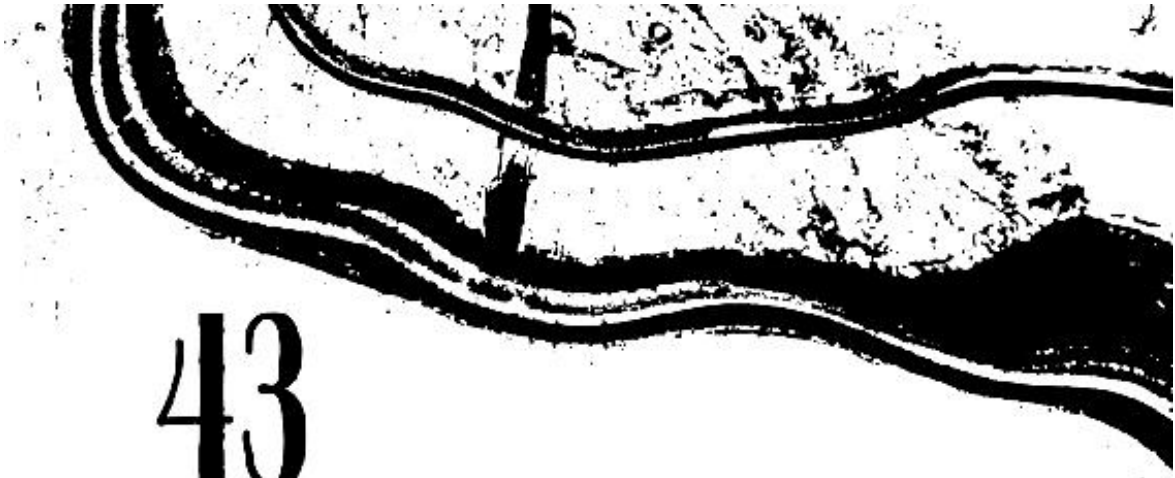
*Bonjour, ça va?*

*Bonjour*

*Algo não está certo quanto à situação  
de Adele. Algo não se encaixa.*

*Ela sabe de algo, não sabe? Sabe de algo e não tem certeza se deve contar.*





43

*Como isso é possível?*

*não fosse*



*Ele está escondendo algo.*

*Há dezoito meses.*



*O que eles não estão me dizendo?*



44

*Isso é uma ameaça. Não há outra maneira de interpretar isso.*



*Se estão ligadas, de que maneira? O que a morte de Adele poderia ter a ver com isso?*

*Por que Margot saberia, mas ele não? Com certeza a polícia teria dito a ele.*

*O que há de errado comigo?*

*Impostora.*

*Amadora. Está tempo demais fora do jogo.*

*Nenhuma evidência. Nenhuma testemunha. Nenhum motivo.*





45

*nervosos*

*Estão*

*Fingir que nada aconteceu. Podemos fingir até a mentira se tornar verdade.*



*Ele está abalado com o que ela lhe contou. Ele não sabia.*

*Será que ele teria me contado sobre esse tempo que estavam dando se isso não tivesse acontecido?*

*Colocar panos quentes*





*Adele e Lucas.*



*Será que a briga pode ter sido por causa do irmão?*

*feed*

*Trabalho.doc.*

*Por quê? Por que criptografar arquivos no laptop pessoal?*

Arquivos criptografados... você pode fazer sua magia? Ressalva: preciso disso com urgência.

Acho que não é uma solicitação oficial, não é mesmo?

Não, mas há alguma chance...?

Certo, confio em você, mas estou curioso. Trabalhando de novo? Nos abandonou para se aventurar em outros lugares?

Longa história. Enviando agora para seu e-mail pessoal.



*Empolgação: uma descarga repentina de adrenalina.*

*parte*



47



*Ela tem razão*

*Ele está um passo à nossa frente*

*Todos os que possuem álibis*

*tinha razão*

*Margot*

*play*

*Ainda nenhum movimento.*

*Um movimento.*

*Tinha alguém lá dentro. Tinha alguém a observando.*

*E então, quem é? Quem a estava observando?*

*Vire*

*vire.*







48

*Por que ela faria algo assim?*

*Mais dois minutos.*

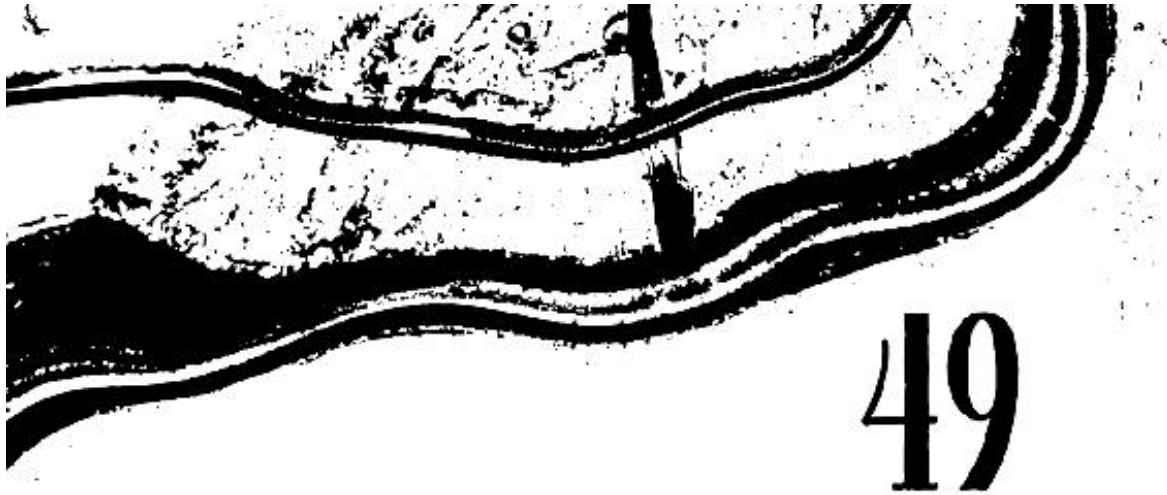
*Ela não pode estar errada. Com certeza...*

*Saia! Vire-se! Fuja!*

*frames*

*Laure.  
Confira de novo*

*Era Laure a observando. Foi Laure quem a empurrou.*



*Por que empurrá-la? Por que fazer Isaac sofrer com seu “desaparecimento” se não fosse por um motivo sinistro?*

*skimboard*

*Será que Isaac não percebeu os sinais? Nem os colegas dela, os amigos?*

*Modesta. Gentil.*

*tranquila.*

*Será que eles erraram tanto no julgamento de Laure assim?*

*Por que outro motivo ela  
faria aquilo?*

*Os problemas mentais de Laure, o artigo, o cartão da psicóloga.*

*Relacionamento com Lucas / fotografias dele.*

*O segundo telefone de Laure / as chamadas repetidas para um número desconhecido.*

*O telefonema furioso na noite em que Laure desapareceu.*

*A discussão de Laure com Adele.*

*Possíveis cartas de chantagem para Lucas — ligadas de alguma maneira?*

*Por quê?*

*Por que Laure desejaria fazer mal a Adele?*

*como*

*Os arquivos.*



50

*Oito e dez.*

*Dépression psychotique.*

**Leia sobre depressão psicótica, uma forma grave de depressão na qual as pessoas têm delírios e alucinações, além dos sintomas habituais da**



doença.

*Será que isso se referia a Laure?*

*Foi Laure quem enviou as cartas.*

*Laure,*

*Como solicitado, segue em anexo uma cópia do rascunho do artigo. É importante que ninguém consiga rastrear essas informações até chegar a mim.*

*Claire.*

## **UM HOTEL CONSTRUÍDO COM CORRUPÇÃO?**

As primeiras fundações estão sendo escavadas para a grande reforma e expansão do que era o Sanatorium du Plumachit em um hotel de luxo chamado Le Sommet.

Lucas Caron, bisneto do proprietário original, investiu milhões na reforma. Resultado de nove anos de planejamento, quando concluído, o resort incorporará um novo centro de conferências e um spa alpino de 650 metros quadrados.

Contudo, durante a reforma houve inúmeros problemas. O projeto original provocou a oposição dos grupos de ambientalistas, preocupados com o impacto dos empreendimentos imobiliários em um parque nacional. As leis relativas a construções nessas áreas são particularmente rigorosas na Suíça, e a oposição formal durou anos.

Uma campanha e petição on-line obteve mais de 200 mil assinaturas, e grupos de ambientalistas protestaram muitas vezes no local.

Pierre Delane, um médico local, se opôs ao projeto desde o princípio. “Ele não combina com a paisagem. A fachada é moderna demais, uma mudança brutal em relação ao prédio original”, disse ele.

Mais importante, houve preocupação em relação à segurança dos hóspedes. Stefan Schmid, um guia montanhês, avisou em 2013 aos oficiais municipais que a área acima da estrada que é o acesso principal para o hotel era suscetível a avalanches.

Examinando a área, professores de geologia da Universidade de Lausanne perceberam um fato que o projetista do sanatório não apontara: a estrada principal de acesso é localizada na base de um cânion, no caminho direto de um canal natural para a neve que cai do Mont Bella Lui.

Essas preocupações levaram a acusações de suborno, e surgiram perguntas sobre como o Sr. Caron conseguiu obter a licença para a expansão do hotel, levando em conta todas as preocupações relativas à segurança. As acusações, no entanto, foram indeferidas devido à falta de provas.

Outro morador local comentou: “Este projeto cheira a corrupção do início ao fim.”

*Laure,*

*Mais arquivos e pesquisas. As fontes não quiseram ser identificadas, mas acreditamos que eram confiáveis.*

*Claire.*

*O que Laure estava planejando fazer com essas informações?*

*Mas não em inglês*

*Le Sommet. Corruption.*

*Será que Laure tinha algum tipo de obsessão? Será que aquilo estava ligado à morte de Adele?*

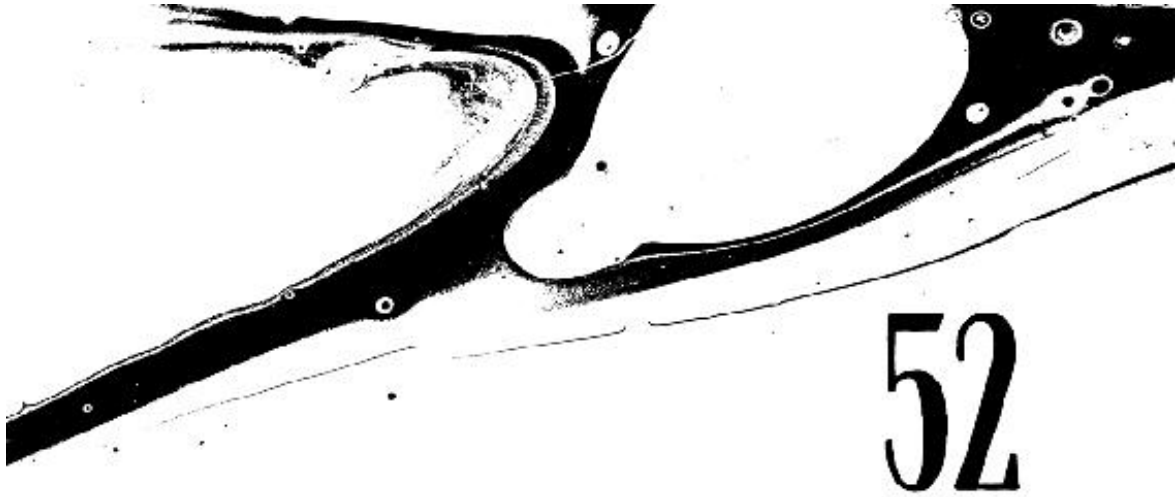


51

*Respire fundo* *Por mais que*  
*seja difícil, por mais que pareça errado, você precisa fazer isso. Descobrir a*  
*verdade.*

*Se este é o caso, por que ter o cartão de visitas dela na gaveta? O artigo no laptop?*

*A voz de Isaac.*



*Será que ela adormeceu?*

*Não*

*Ninguém nunca lhe disse para que tivesse orgulho da sua altura  
bullying*

*Há algo errado  
Alguma outra coisa.*

*Não apenas com Laure.*



*Lucas não falou nada sobre aquilo.*

*Por que mentir?*



53



*amiga*

*reprovação*

*O que há de errado com ele? Será que ele não consegue ver?*

*ele*

*loop*

*Culpa*



*Será que, de  
alguma maneira, ela contou aquilo daquele jeito de propósito?*

*como*



54

*Quarto dia*

Quero explicar. Por favor, me encontre na cobertura. 9h. Há um outro elevador, pegue esse para não ser vista. Não diga a ninguém e venha sozinha. Sinto muito. Laure.

*Laure.*

*Quero explicar. Sinto muito.*

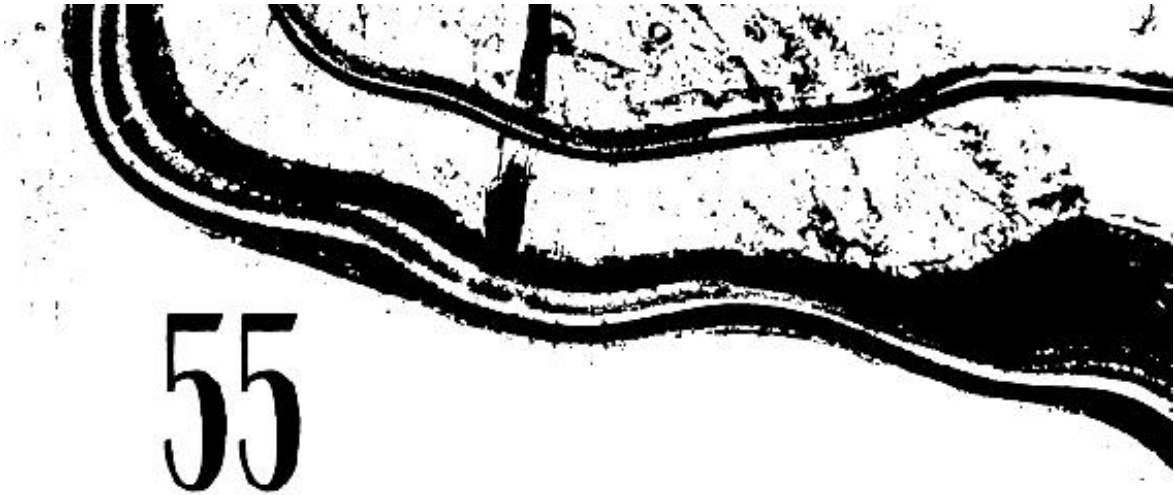
*Explicar:*

*a*

*realmente envolvida nisso.*

*Laure está*

*Deixe para lá. Nem toque no assunto.*



*Plaine Morte*

*Suite*

*Laure?*

A busca no RIPOL mostra que de fato temos inteligência sobre Laure Strehl – a referência é o distrito de Vaud. Procurando obter permissão para compartilhar os detalhes com você o mais rápido possível.

*Inteligência?*

*Pessoas*

*Como vou explicar por que estou aqui caso encontre alguém? O que vou dizer? E, além disso, há câmeras de segurança. E se alguém me vir subindo? Cécile ou Lucas?*

*Sou louca por fazer isso sozinha? Por me arriscar?*

*Não se desespere agora. Você está prestes a obter respostas.*

*Laure já está aqui?*



*clean*

*Não se distrai.*

*Ela ainda poderia estar aqui, em algum lugar. Escondida.*

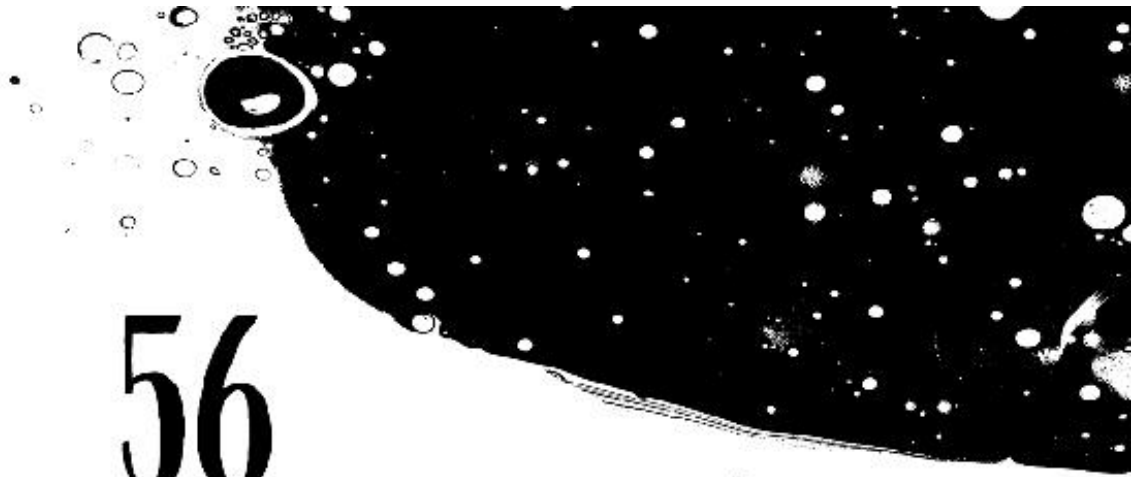
*O master*

*Não há ninguém aqui.*

*Uma silhueta?*

*Nada.*

*Mantenha a calma. Respire fundo. Não entre em pânico.*



56

*Alguém destro.*

*Como alguém poderia fazer algo assim?*

*mortis*

*rigor*

*Respire*

*Respire*

*Todas as suas teorias, suas ideias, estavam erradas. Laure ou estava tentando adverti-la, ou aquilo era uma armadilha preparada pelo assassino.*

**Encontrei Laure na suíte da cobertura. Ela está...**

*Uma caixa de vidro.*



57

*O que ele faria com ela?*

*Mas é tarde demais.*

*Um plano.*

*Alguém está vindo.  
Will?*

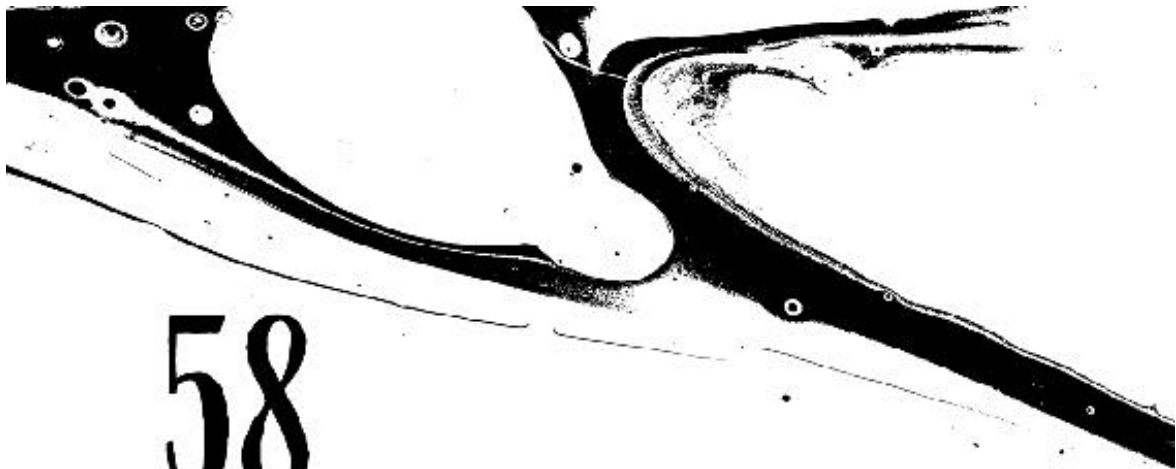
*A máscara.*

*Will*



*Ele se foi.*

*Como ela pôde ter interpretado tudo aquilo tão mal? Como foi capaz de imaginar que Laure poderia ter sido culpada?*



58

*ela poderia ter perdido isso, ela  
e Will, se o assassino tivesse conseguido o que queria...*

*Não.*

*Ela morreu. Isto é real.*

*A mensagem.*

*Talvez tenha sido esse o atraso.*

*ela.*



59

*Cruel. Não há dúvida. Não houve hesitação quando a lâmina tocou na carne. Uma execução.*

*Um . Mais um.*

*O rosto de Isaac, naquele dia, sua boca entreaberta. O medo congelando seu rosto em algo assustadoramente preciso, robótico, estranho.*

*Depois, o sol na nuca dela, abrasador.*

*Uma rede de pesca à deriva na superfície da água.*

*Mas o que essas diferenças significam?*

*são*

*Mas o quê?*

*Por quê?*

*Berndt.*



*Conte a ele. Conte a ele.*

*Há algo que eles possam fazer, não? Alguma outra maneira de chegar aqui?*

*medo*

*Concentre-se. Laure é o que importa. Mais nada.*

Um isqueiro?

daquilo

após

*Esse.*



60



*O assassino fez isso.*

*groupe d'intervention*

*d'intervention*

*groupe*

*Ela não consegue fazer isso. Ela não é capaz.*

*Ninguém está vindo. Não agora, não em algumas horas.*

*Do que este assassino aqui seria capaz, tendo essa oportunidade em mãos?*



*Ele tem razão.*

*Isso significa que os números são importantes, não é?*



61

*Lucas e Cécile.*  
*Será que ficaram aqui esse tempo todo?*

— *Vous devez lui dire.*

— *Non, non. Je n'ai rien à faire, Cécile. Ne pas oublier, je ne suis pas l'un des équipe ici. Je suis le chef, votre patron.*



62

*Por que está com tanto calor?*

*Suspeitava*

*mais uma vez*

*Por que ele acenderia a lareira se já está tão quente?*

*Será que ele tem razão?*

*Papel?*

*Uma fotografia?*







*Ele não deveria estar trabalhando?*

**Fui comer alguma coisa.**

*Está bem. Voltei para o quarto. Vejo você daqui a pouco.*

*Namen, Geburtsdatum, Krankengeschichte.*

*clínico.*

*histórico*

*a mesma coisa.*

*ID No.*

*Um número de cinco dígitos*

*Mas como?*

*Die Klinik Gotterdorf beschäftigt sich mit der Diagnose, Behandlung und Erforschung psychiatrischer Erkrankungen.*

*Nós investigamos as causas de transtornos psiquiátricos para desenvolver terapias melhores e personalizadas, assim como abordagens preventivas. A clínica atual, cujo foco é o tratamento de transtornos mentais, desenvolveu-se a partir do hospital fundado em 1872.*

*Por que Laure estaria carregando por aí arquivos editados de uma clínica psiquiátrica alemã?*

*Guten Tag, Gotterdorf Klinik*







64

*coincidência.*

*Isso não é*

*Mas o que são?*

*Será que ela deixou passar algo muito importante? Alguma outra ligação entre alguém com quem ela havia falado, Laure e Adele?*

•

•

•

•

•

•

---

•

•

•

• *Modus operandi*

---

*assinatura*



- 
- 
- 
- 

*focando na coisa errada?*

*E se eu estiver*

*O elemento médico.*



65





*o que*

*era*

*clínico*





66

*É verdade,*





*como*

*Lucas dizia. Lucas pensava.*

*ideia*

*Não há tempo para brincadeiras.*





*Aqui está, mais uma vez:*

*motivação*

*Bullying*

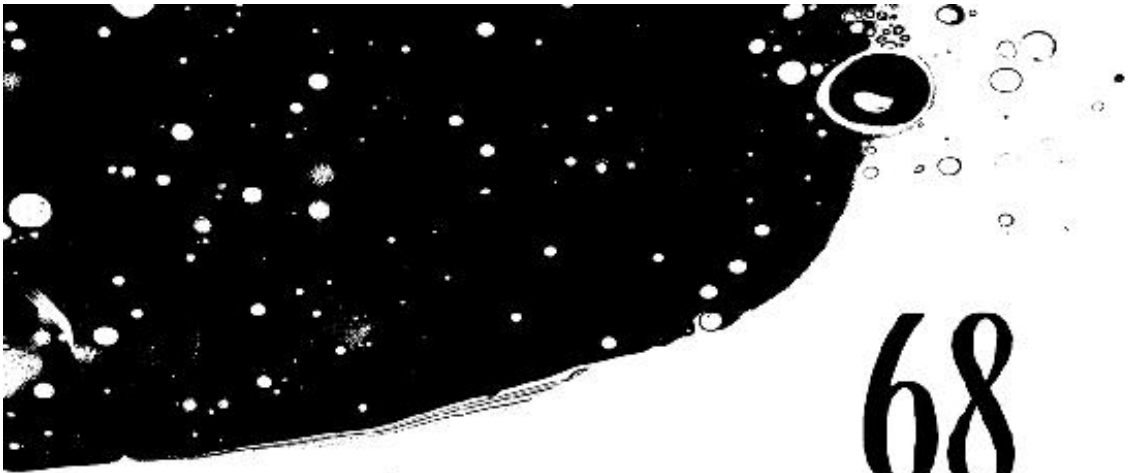
*foda-se*

*Deve haver algo mais nisso*

*Há algo aqui.*

*eram*

*Aconteceu alguma coisa.*



68



*É mais uma vítima, só pode ser.*

*É como se ela tivesse sido arrastada da cama.*



*Dez da manhã  
depois*

*Como o assassino teria passado por ele?*

*Ele sabe o que está acontecendo. Ele sabe e está com medo.*

*Pense, Elin, pense.*

*Como o agressor poderia entrar no quarto sem ser visto?*

*Ela está deixando algo passar?*

*Margot foi arrastada.*

*tempo.*

*Ele não tinha muito*

*Se ele saiu por aqui, as marcas não terminariam ali.*

*A menos que não tivesse escolha.*



*Isso é uma boa ideia? Será que ela sequer deveria considerar sair sozinha? Ela deveria falar com Berndt primeiro?*

*Será que ela consegue passar por cima?*

*Como ele teria passado Margot por cima disso? Sedada, ela seria um peso morto.*

*avalanche.*

*uma*

*A avalanche não a pegou por pouco. Ela ainda está de pé.*







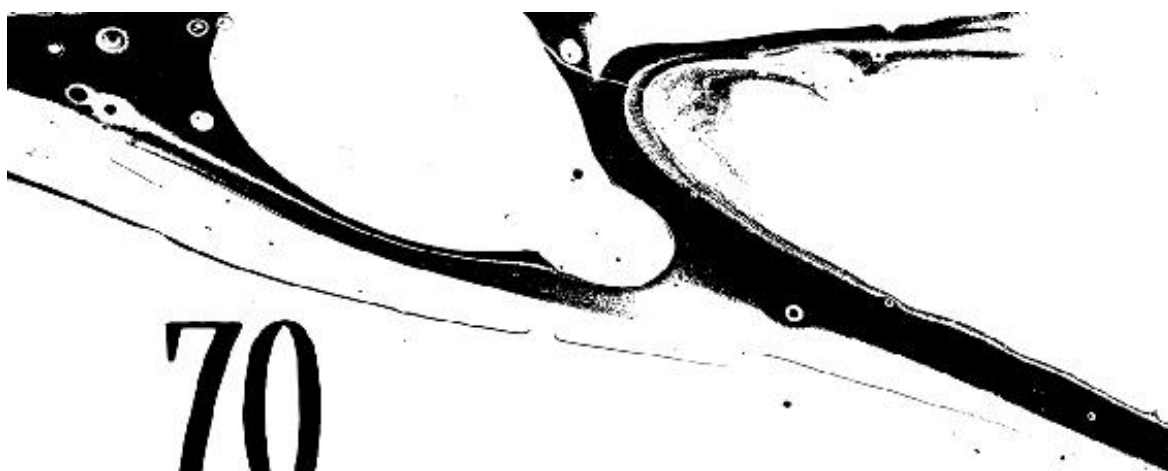
*Tarde demais.*

*Negócios, como de costume.  
Portanto, para onde ele foi?*

*E então, qual será o próximo passo dele?*

*O telefone de Margot*

*Lucas.*



70



*Elas conseguiram algo aqui.*

*iPhone de Margot.*

*há 40 minutos.*



71

*progresso*

*Por que a falta de urgência?*

*Não diga algo de que possa se arrepender.*

*Não perca a cabeça.*



*Eles descobriram, a expuseram como uma fraude.*

*Eles estão certos? Será que ela é incapaz de fazer bons julgamentos?*



**72**





73

*isso é tanto por Laure quanto por Margot.*



*Ela não deveria ter trazido ele. Ele está entrando em pânico.*

*Nada.*

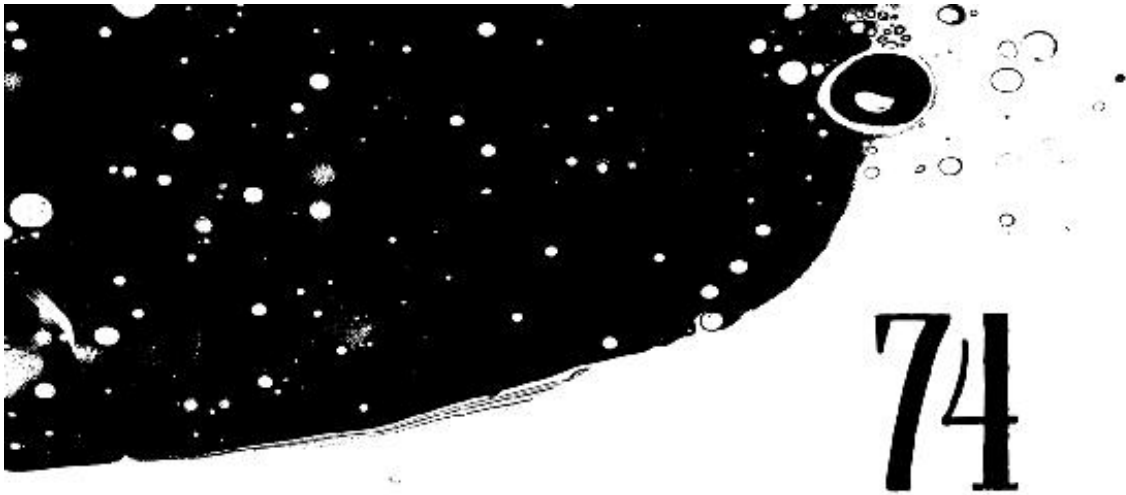
*Margot*

*Ninguém*

*Ela está em choque*

*Será que Margot a confundiu com outra pessoa? Com seu agressor?*





*Ela se enganou, outra vez. Todas as teorias sobre Lucas, Isaac, estão erradas.*

*É possível, não é? Ela poderia ter feito isto. Sequestrado pessoas. Assassinado todas elas.*

*Onde está Will?*

*Será que alguma coisa que Margot disse era verdade?*

*Onde está Will? O que ele está fazendo?*

*Ele não fugiria. Ele não a deixaria.*

*Ele não pode  
Ele não pode responder.*

*A lanterna ainda está funcionando?*

*É sangue  
E se Margot ainda estiver aqui,  
escondida na escuridão?*



75

*minha culpa. Sou responsável por isso.*

*Isso é tudo*

*mais*

*Por muito pouco*

*Will está naquela cama por causa dela. Por causa do  
que ela fez.*



*pode fazer isso?*  
*ele*

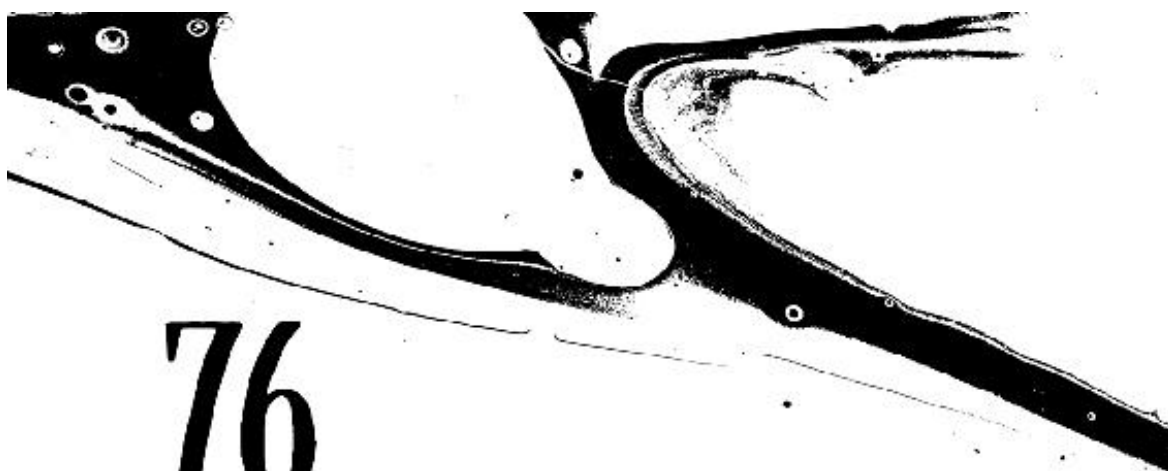
*Como ele*



*flashbacks*

*Que pena.*

*Isso não está certo*



76



*Tudo faz sentido agora, não faz?*

*Peepo*

*Até agora.*



77

*Quinto dia*

*flashback*

*Mexam-se*

*mexam-se.*

*Balde se soltando da mão. Balde se soltando da mão.*

*Algo caindo no chão.*

*O que poderia ser? O que teria caído no chão?*





78

*Ele tem razão.  
deveria*

*Criando desculpas da forma mais egoísta possível.*

*A jaqueta de couro de Laure, pendurada no braço.*



**79**

*para baixo?  
Existe...*

*Existe espaço suficiente para algo deslizar*

*Ela não sai do lugar.*

*abarroado.*

*um envelope,*

*Gotterdorf Klinik.*

*Massen*

*Não pode ser coincidência.*

*Para que a lente pudesse capturar o trabalho manual.*

*Não olhe, não olhe.*

*A mesma máscara que o assassino usava.*

*Há também algo em torno do pulso dela.*

*Isso.*

*Sanatorium du Plumachit, 1927.*

*Cinco mulheres. Cinco conjuntos de números.*

*Uma dessas mulheres é parente de Margot.*

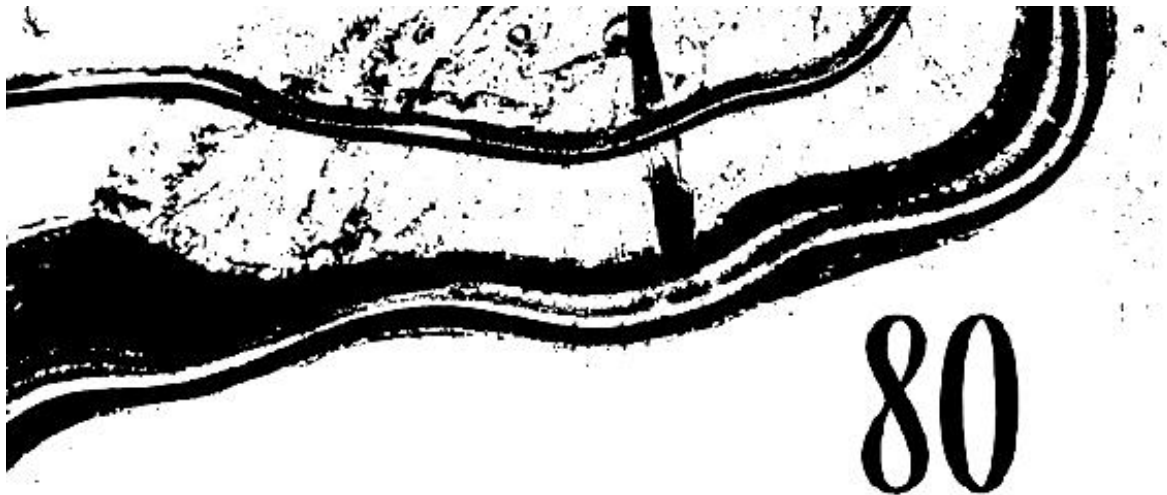


*Uma ameaça.*

*Será que foi feito em segredo?*

*O esmalte de Margot.*





*Não é porque ela o acordou que ele está incomodado, mas sim porque não obedeceu à sua recomendação. Porque ela ainda está investigando.*

*Um palpite*

*Era isso o que ela estava esperando, a reação deles à imagem*

*Sanatorium du Plumachit*

*demais*

*Isso não pode estar acontecendo. Ela não pode deixar isso acontecer. Não de novo.*

*Fique calma*



81

*E se a pressão dele cair de novo?  
E se Sara estiver escondendo o pior porque sabe que não há nada que possam  
fazer até que a ajuda chegue?*

*Foco,*

*Permaneça no controle.*



*Ela deveria mesmo estar deixando-o para fazer isso?*

*É o esmalte de Margot. Essa cor cinza muito particular...*

*Isso não pode ser uma coincidência.*

*Está descobrindo algo.*

*Margot esteve aqui. Ela levantou este alçapão várias vezes, e o piso acima fez seu esmalte descascar.*

*haja*



82

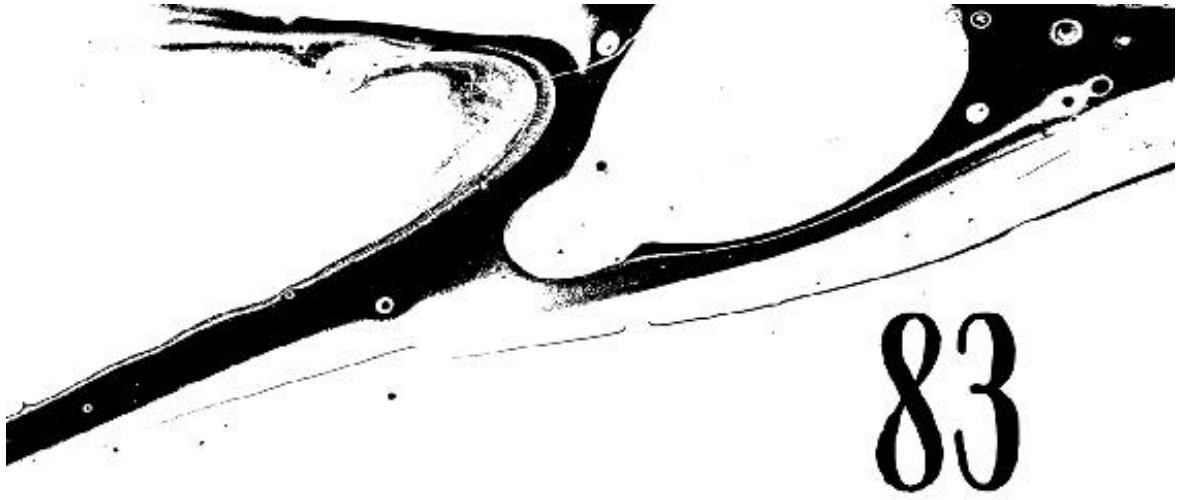
*Um túnel.*



*Será que eles entenderam errado?*

*Foi aqui que aconteceu. Foi aqui que  
Laure foi mutilada antes de morrer. Adele também.*

*Impossível.*



*Margot.*

*Será que ela se matou? Cometeu suicídio porque sabia que descobrimos o seu segredo?*



*Morte instantânea.*

*isto*



84

*Ainda sem resposta.*

*A maca de metal. Equipamentos descartados. O concreto manchado das paredes.*

*Onde ele poderia estar?*

*Nenhum sinal dele.*

*O alçapão.*

*Lucas é a pessoa com quem Margot estava trabalhando. Ele é o assassino.*

*Por que Lucas a mataria?*

*mentiras dele*

*As*

*monumento para si mesmo.*

*construir um*

*Será que as pessoas que ele matou sabiam algo a respeito?*

*Pense, Elin, pense.*

*Seu telefone*

*sem serviço.*

Estou presa na sala de arquivos. Há uma abertura no centro do chão — como se alguém tivesse gravado um quadrado na borracha. Levante-o, depois o azulejo abaixo, e encontrará um alçapão.

Estou indo.





85

*quando ela lhe contar sobre Lucas?*

*Como Cécile vai reagir*

*Será que ela suspeitava o tempo todo?*



*Ele esteve aqui. Procurando algo.*

*As cartas*

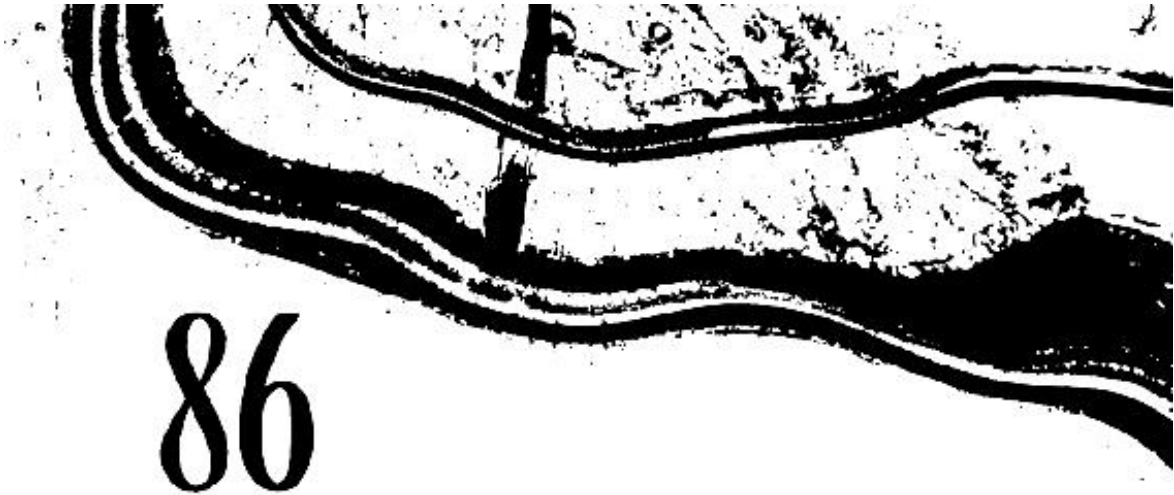
*Ele mencionara somente três, não é mesmo?*

*Algo na sala não parece certo.*

*uma máscara.*

*Lucas está por trás disso.*

*Ela sabe, não sabe? Ela sabe o que ele fez.*



*Mais mentiras*

*Mentira atrás de mentira.*





*Ele conseguiu o que queria.*

*A partir de agora, vou fazer o que quiser. Dane-se quem entrar no meu caminho.*

*Rápido demais —*

*A teoria dela... está certa.*

*Ela está certa. Ela está certa.*

*Não resta nenhuma dúvida agora.*





87

*Lucas.*

*Será que ela chegou tarde demais?*

*A  
partir de agora, vou fazer o que quiser. Dane-se quem entrar no meu caminho.*







88



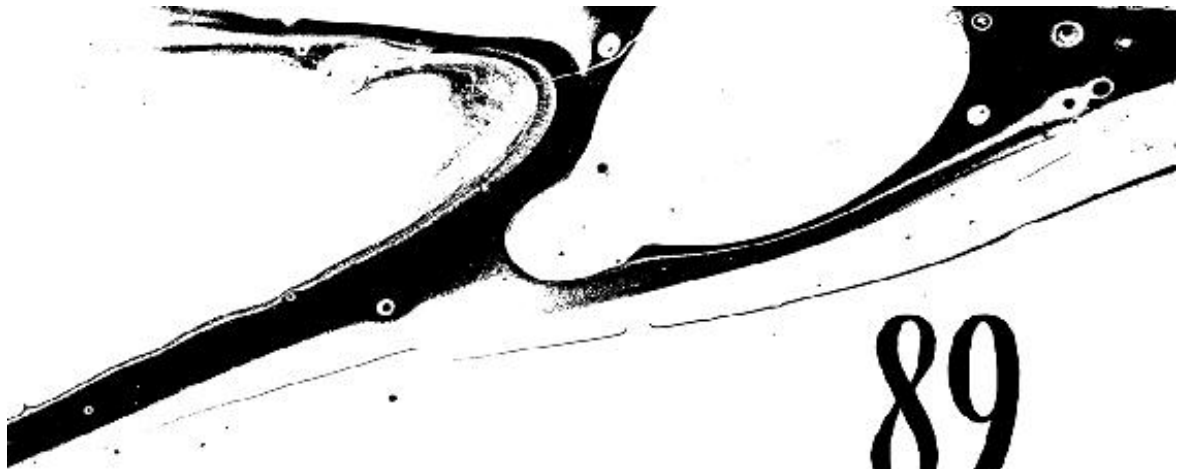












89



*Isso explica a ligação entre os dois A foto no Instagram.*

*por que*





*matar*





*Ela está perdendo o controle.  
pode*

*tentar*

*Disso. —*

*É agora ou nunca.*



90

*Ela não pode entrar na água.*

*Uma, duas vezes*

*Ela não pode deixar acontecer de novo.*







91

*Cinco semanas depois*

*snowboards*





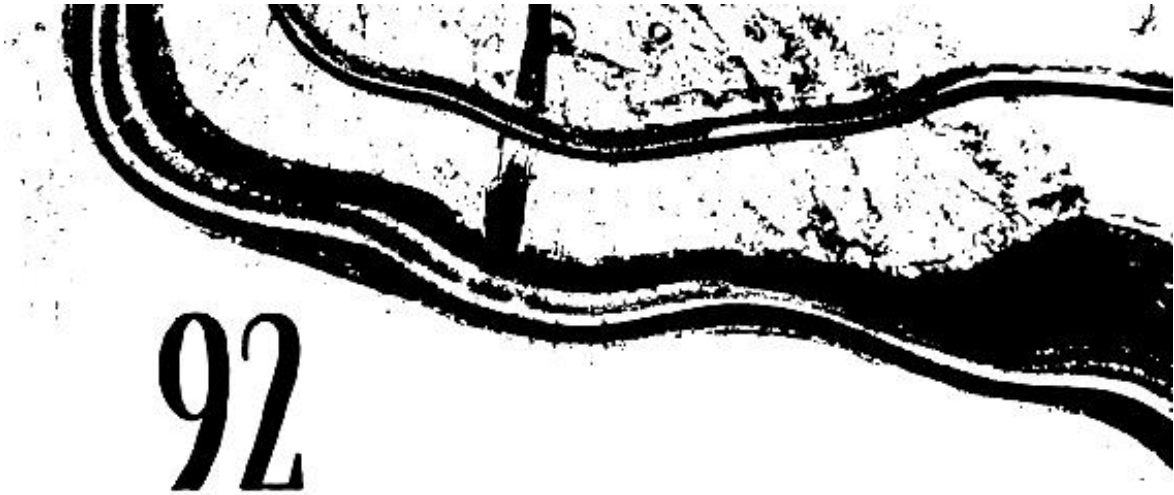
*Ela está exagerando. Intensa demais.*

*Diferentes.*

*Por que isso parece tão errado? Deixá-lo?*

*Sam.*

*flashbacks*



*Uma imagem de cartão-postal.*

*Tornara-se ela*

*Viveretc*





# EPÍLOGO

*Pressionando. Empurrando.*

### **ARTIGO: LOCAL.CH (AGOSTO DE 2020)**

A polícia suíça encontrou 32 covas humanas em um sanatório suíço adaptado onde mulheres eram “abusadas física e emocionalmente”.

– **Covas humanas foram descobertas por unidades da polícia forense no Le Sommet, um hotel de luxo suíço recentemente adaptado de um sanatório para tuberculosos.**

– **As covas foram descobertas pela polícia durante a investigação de três assassinatos cometidos no hotel em janeiro deste ano.**

– **Registros em arquivo mostram que pelo menos 32 mulheres da Alemanha foram enviadas para o Sanatorium du Plumachit, ostensivamente para se recuperar de tuberculose.**

– **Outras regiões e países europeus estão agora examinando registros, temendo que isso possa ser o começo de uma onda de investigações.**

A polícia suíça encontrou 32 covas humanas perto do hotel Le Sommet, no resort suíço de Crans-Montana, onde, supostamente, mulheres eram internadas ilegalmente e abusadas física e emocionalmente no final da década de 1920 e na década de 1930.

Anomalias consistentes com covas em potencial foram descobertas no local, anteriormente conhecido como Sanatorium du Plumachit, onde pacientes residiam para receber tratamento contra tuberculose.

A Police Judiciaire de Valais fez a descoberta enquanto investigava uma série de assassinatos recentes cometidos no hotel, relata o *Le Matin*.

Um dos suspeitos revelou que o motivo para os assassinatos era o passado do hotel como sanatório, levando a polícia a examinar o local mais detalhadamente.

O local das covas fica no lado nordeste do hotel, onde se acredita que mulheres foram enterradas décadas atrás, antes do sanatório fechar, quando antibióticos começaram a ser usados no tratamento de tuberculose.

Usando equipamento com tecnologia de ponta, cientistas forenses da polícia de Valais e da Universidade de Lausanne encontraram as 32 covas usando um radar que penetra no solo e retira amostras.

O sanatório não registrou os locais onde estavam as covas. Documentações falsificadas foram encontradas, as quais afirmavam que as pacientes tinham sido enviadas para outro lugar para serem enterradas. Contudo, documentações anteriormente ocultas confirmam que muitas mulheres morreram sob circunstâncias desconhecidas, mais provavelmente devido a ferimentos sofridos durante os abusos cometidos sob o disfarce de tratamento médico.

Acredita-se que todas as mulheres tenham sido transferidas da Clínica Gotterdorf, na Alemanha. Ainda não se sabe se estas pacientes tinham tuberculose ou se o diagnóstico foi manipulado para que as mulheres fossem internadas.

Na época, não era incomum que mulheres fossem colocadas sob cuidados médicos e internadas para serem submetidas a tratamentos contra a sua vontade e sem justificativa médica. Muitas foram internadas em clínicas espalhadas pela Europa sob determinação de um guardião ou parente do sexo masculino, como uma maneira de assumir o controle — de uma herança, ou de pensamentos e ideias independentes.

O promotor Hugo Tapparel, da polícia de Valais, disse: “Estamos estudando as descobertas do relatório. Entraremos em contato com as famílias das vítimas e discutiremos os próximos passos mais adequados, à medida que o trabalho avançar.”

Um parente de uma das vítimas comentou: “Acreditamos que todas estas mulheres estavam sob os cuidados do doutor Pierre Yerli, um cirurgião pulmonar proeminente que era conhecido por seus tratamentos experimentais. Quando a investigação estiver concluída, planejamos erguer um memorial em homenagem às vítimas.”





# AGRADECI- MENTOS

*insights*

*merci*





# **SOBRE A AUTORA**



*O sanatório*

# LEIA TAMBÉM



[A última festa](#)

---



*A lista de convidados*



*Quando ninguém está olhando*